



## ANÁLISE EXPLORATÓRIA E PREVALÊNCIA DO USO DAS PICS NO BRASIL EM 2013 E 2019

Telma de Cássia dos Santos Nery<sup>1</sup>; Daniel N. Cardoso<sup>2</sup>  
1. Instituto Médico Salette ; 2. Great Circle

### Introdução/Fundamentos

- No Brasil, a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), constituída a partir da publicação da Portaria GM/MS nº 971/2006, atendeu às diretrizes da OMS.
- A política incrementou algumas práticas e é hoje uma realidade, com atuação na atenção primária à saúde.
- Importante identificar e divulgar como vem sendo desenvolvida e utilizada no Brasil o conjunto de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS).

### Objetivos

- Analisar e descrever evolução e prevalência da utilização das práticas integrativas e complementares em saúde no Brasil nos anos 2013 e 2019.

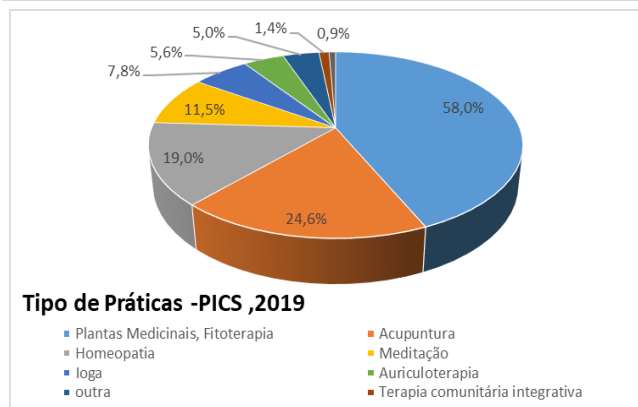
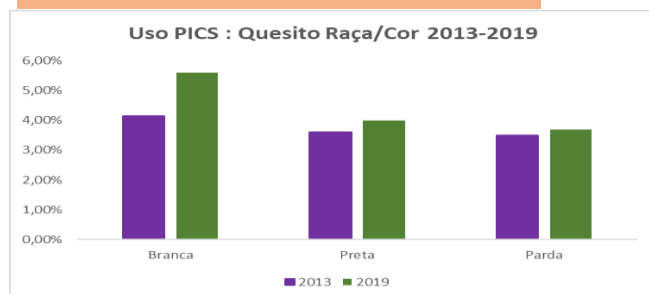
### Métodos

- Estudo descritivo tendo como base levantamento bibliográfico e análise dos relatórios da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS), do Instituto Brasileiro de Geografia (IBGE) aplicados por domicílios nos anos 2013 e 2019. Os dados são trabalhados em Excell e foram analisados: tipo de prática utilizada, frequência de uso, gênero, idade, raça/cor, escolaridade e região.

### Resultados

- No Brasil, usaram PICS:**
  - 2013 = 3,8%      2019 = 4,6%
- O sexo feminino em 2013 e em 2019 mais utilizaram (5,6%).
- Faixa etária mais frequente : Maiores 60 anos.
- R. Norte** = 5,7% 2019 e 5,9% em 2013
- R. Sul** = 5,4% 2019 e 5,2% em 2013
- R. Centro Oeste** = 3,6% em 2019 e 3,7% em 2013
- R. Nordeste** = 4,4% em 2019 e 3,5% em 2013
- R. Sudeste** = 4,4% em 2019 e 3,1% em 2013

### Resultados



### Conclusões/Considerações Finais

- A proporção de pessoas que utilizaram alguma prática integrativa e complementar aumenta à medida que a faixa de rendimento domiciliar per capita se torna mais elevada.
- Houve um aumento no relato de uso de alguma PICS, com alterações por regiões. Os dados oficiais da pesquisa do IBGE podem orientar e incrementar políticas públicas regionais para práticas integrativas e complementares de saúde no Brasil.

### Referências Bibliográficas

- Ministério da Saúde – Relatório de Monitoramento Nacional das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde nos Sistemas de Informação em Saúde. Acessado 30/03/2021  
[http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/pics/Relatorio\\_Monitoramento\\_das\\_PICS\\_no\\_Brasil\\_julho\\_2020\\_v1\\_0.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/pics/Relatorio_Monitoramento_das_PICS_no_Brasil_julho_2020_v1_0.pdf)
- Pesquisa Nacional de Saúde: 2019: Informações sobre domicílios, acesso e utilização dos serviços de saúde: Brasil, grandes regiões e unidades da federação/IBGE, Coordenação de Trabalho e Rendimentos. Rio de Janeiro: IBGE, 2020.
- Pesquisa Nacional de Saúde: 2013: acessado 30/03/2021  
<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv94522.pdf>

